



ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE AS PRÓXIMAS ETAPAS DA VIRADA EDUCAÇÃO MINAS GERAIS

>>> Rodas de Conversa

A SEE, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (unicef) e com a colaboração de ONGs, associações e organizações da sociedade civil, está realizando Rodas de Conversa em todo o estado, que irão acontecer até o dia 15 de setembro. O objetivo é proporcionar um primeiro momento de escuta a jovens e professores(as) sobre as questões relativas aos desafios e potencialidades das escolas. Essas conversas estão sendo registradas e serão sistematizadas em um documento que será apresentado às escolas e à comunidade escolar. Ele será fundamental para nos ajudar a identificar quais as principais demandas das escolas e, a partir desse diagnóstico, desenvolvermos políticas que se adequem melhor a essas realidades.

É importante reforçar que as rodas de conversa são uma das etapas da Virada Educação Minas Gerais e vão culminar no encontro do dia 19 de setembro. Nesse sentido, as discussões geradas devem servir de base à construção das propostas de atividades para o dia 19, bem como de propostas de ações posteriores que atendam aos objetivos da Virada: trazer de volta os(as) jovens que estão fora da escola, para que retomem os estudos, além de buscar maior aproximação entre a juventude e a escola.

>>> Dia 19 de setembro – O grande dia da Virada Educação Minas Gerais!

No dia 19 de setembro - data do aniversário de Paulo Freire – está marcado o encontro da Virada. A proposta é que os espaços das escolas e de seus entornos sejam ocupados com atividades diversas pensadas e organizadas pela comunidade escolar, envolvendo principalmente os (as) adolescentes e jovens. Este dia será o dia de celebrarmos o novo tempo na educação em Minas e lançarmos a campanha VEM, que terá como foco os jovens de 15 a 17 anos que estão fora da escola, para que retomem os estudos.

Cabe ressaltar que o dia 19 não é o fim da Virada, mas sim mais uma etapa desse movimento que seguirá construindo de forma coletiva e democrática ações que contribuam para melhorar a educação em Minas e garantir o acesso de todos (as) a esse direito.

>> Qual o formato devem ter as atividades da Virada?

O formato das atividades é livre, podem ser realizados debates, rodas de conversa, exibições de vídeos, apresentações artísticas e culturais, saraus, duelos de rima, gincanas e competições



esportivas, dentre outras. O mais importante é garantir a ampla participação de professores (as), estudantes e toda a comunidade escolar na construção e realização das atividades.

>> Quem a escola pode/deve envolver nas atividades da Virada?

Além da participação de educadores (as), jovens estudantes, demais profissionais em educação e pais/mães, é interessante que a escola faça contato com possíveis parceiros (as) para também participarem e ajudarem a construir as atividades do dia 19/09. Esses (as) parceiros (as) podem ser organizações da sociedade civil, movimentos juvenis, movimentos sociais, grupos culturais e comunitários, centros culturais, educadores (as), oficineiros (as), ativistas e também o poder público local.

>> Quem não pode ficar de fora da Virada?

Já que o foco do movimento é a juventude, as escolas devem mobilizar amplamente não apenas os (as) jovens estudantes, mas também aqueles (as) jovens que estão fora da escola. A sugestão é que os (as) próprios (as) jovens da escola sejam orientados (as) a levarem pelo menos um(a) amigo(a) que tenha interrompido seus estudos para participar do encontro, no dia 19. Também os (as) professores (as) podem e devem ajudar nessa tarefa.

>> Que estratégias de comunicação e mobilização podem ser utilizadas?

As escolas devem orientar professores/as, pais/mães e jovens para que ajudem a divulgar a Virada e trazer a comunidade para a escola.

- Compartilhe os conteúdos do [hotsite da Virada](#) e da [fanpage da SEE](#) no site e/ou *fanpage* da escola. Acesse também o evento no Facebook <https://www.facebook.com/events/934328319947054/>
- Se possível, produza e distribua cartazes e/ou panfletos no entorno da escola convidando a comunidade.
- converse com comerciantes, vizinhos (as), membros da associação do bairro e demais atores sociais do seu entorno.
- Estimule os (as) jovens a também divulgarem o evento em suas redes sociais.
- Liste com a ajuda do corpo docente e discente da escola nomes de grupos, coletivos, ONGs, Associações Comunitárias, lideranças, artistas, educadores (as) populares e ativistas da comunidade a serem convidados (as) para as atividades, podendo também ser incorporados (as) à programação.
- Levante também nomes de ex-alunos (as) e ex-professores (as) para que também sejam convidados (as).



- Mapeie possíveis parceiros (as) que tenham interesse em contribuir de variadas maneiras com a construção da atividade.

>>> Sugestões de atividades preparatórias ao dia 19 de setembro

>> Rodas de Conversa

A exemplo das Rodas de Conversa que estão sendo realizados nos 17 Territórios de Desenvolvimento do estado, uma sugestão é que também sejam promovidas rodas com educadores (as) e jovens, nas suas respectivas escolas, principalmente com as turmas dos anos finais do Ensino Fundamental e as do Ensino Médio. O objetivo das rodas de conversa é possibilitar o debate sobre os desafios e potencialidades das escolas, a partir dos olhares tanto de educadores (as) quanto de jovens, em busca da construção de consensos e de apontamentos para possíveis soluções aos problemas. No caso das escolas que enviaram representantes para as rodas territoriais, é fundamental que cumpram a tarefa de levar o que foi discutido a seus pares nas escolas, tornando-se multiplicadores desse processo.

Ao final da conversa é importante que o coletivo tenha conseguido levantar elementos para responder às seguintes questões:

a) Aos (às) estudantes:

O que sua escola tem de bom?

Em que sua escola deveria melhorar?

Como resolver os problemas apontados? Que ações podem ser desenvolvidas?

b) Aos (às) professores:

Como os educadores veem os alunos?

Como os educadores imaginam que os alunos veem os educadores e a escola?

Como resolver os problemas apontados? Que ações podem ser desenvolvidas?

Por fim, cada grupo precisa garantir que a conversa seja registrada e sistematizada de modo que a escola possa utilizar o material tanto para pensar em ações futuras de melhoria e solução de problemas, quanto para servir de base às atividades a serem realizadas no dia 19 de setembro, envolvendo toda a comunidade escolar.



>> Construção da programação para o evento do dia 19 de setembro

Para construir a proposta de atividades para o dia da Virada a orientação é de envolver amplamente a escola, especialmente os (as) jovens. Dessa maneira, é interessante que os (as) professores se reúnam com suas turmas para levantar possíveis propostas e, a partir das ideias levantadas, definir que atividades poderão ser realizadas.

>> Oficinas de preparação de apresentações e/ou materiais

A partir da proposta coletiva de programação de atividades para o dia 19 de setembro, a depender do tipo de atividades, uma sugestão é que sejam feitas oficinas junto aos (às) jovens, a fim de prepararem apresentações e/ou materiais para o dia do evento. Por exemplo, os (as) estudantes poderão optar pela produção de vídeos, exposição de fotografias, painéis e afins; ou podem querer preparar apresentações de dança, música; ou ainda saraus, painéis temáticos, debates, etc. Tais formatos exigirão, portanto, momentos prévios de construção.

>> Sugestões de atividades para o dia 19 de setembro

Para elaborar uma proposta de programação para o dia 19 de setembro, é importante ter-se em mente os objetivos principais da *Virada Educação Minas Gerais* que é o de trazer os adolescentes de 15 a 17 anos que estão fora da escola de volta aos estudos e também aproximar a escola do universo da juventude. Esses objetivos devem estar claros e serem de conhecimento de toda a comunidade escolar, já que a próxima etapa da Virada consistirá na campanha para efetivar a volta desses jovens à escola.

>> Quais temas devem inspirar as atividades do dia 19 de setembro?

Além do formato das atividades para o dia 19 de setembro é preciso pensar também nos temas que deverão ser trabalhados. Esses temas devem estar conectados aos objetivos da Virada, para que toda a comunidade escolar possa se apropriar das discussões feitas durante as suas primeiras etapas – nos dias 08 e 11 de julho e também ao longo das rodas de conversa nos 17 territórios. Isso é fundamental para entender e refletir coletivamente sobre a realidade da escola e do seu município.

>> Que tipos de atividades podem ser propostos para o dia 19?

A programação da escola para o dia 19 de setembro é livre e poderá incluir uma infinidade de ações que devem ser pensadas coletivamente com a participação de gestores (as), educadores (as), demais profissionais em educação e principalmente os (as) jovens. Como mencionado,



também é imprescindível envolver o restante da comunidade escolar e outros (as) possíveis parceiro (as) locais.

Nesse sentido, seguem algumas sugestões de atividades que podem ser incorporadas à programação da escola para o dia 19.

- > Concursos: de bandas, de dança, de produção de texto, de desenho/pintura, etc.
- > Debate: promover discussões sobre temas de interesse da comunidade escolar que tenham interface com os objetivos da Virada Educação, por exemplo, sobre as questões locais que levaram jovens da escola a serem evadidos.
- > Exposições: de fotografias, gravuras, pinturas, painéis, cartazes, etc. produzidos pelos/as próprios (as) estudantes e/ou outros (as) jovens da comunidade que queiram levar algum trabalho.
- > Gincanas ou competições esportivas: atividades recreativas e desportivas.
- > Mostra/Festival cultural: uma mostra cultural pode reunir variadas intervenções artístico-culturais, reunindo linguagens como dança, música, poesia, duelo de MCs, fotografia, vídeo, teatro, grafite, desenho, artesanato, etc. Grupos da comunidade que realizam trabalhos desse tipo podem e devem ser convidados a compor a programação.
- > Oficinas: outra possibilidade de atividades é promover ao longo do dia 19 de setembro oficinas temáticas que gerem produtos como jornais-murais, panfletos, cartazes, revistas, fotografias, vídeos, desenhos, painéis, performances, intervenções teatrais, etc.
- > Saraus de poesia: para a produção do sarau é interessante que sejam colocados temas que estejam conectados aos objetivos da Virada.

>> Em que espaços podem acontecer as atividades?

As atividades do dia 19 não precisam acontecer somente dentro das escolas, poderão ser realizadas em outros espaços, inclusive espaços públicos abertos como praças e ruas. É indispensável que a escola se abra para a comunidade e busque incorporar parceiros de fora da escola na programação do dia.

>> Divulgação colaborativa: oficina de produção de cartazes

Para ajudar a divulgar o evento da Virada, no dia 19 de setembro, uma proposta é promover junto aos (as) estudantes uma oficina de produção de cartazes, preferencialmente com turmas



dos anos finais do Fundamental e do Ensino Médio, para que eles (elas) próprios (as) produzam as peças de divulgação que poderão ser afixados (as) dentro e fora da escola. O objetivo é levar os (as) jovens a se sentirem parte do processo e, além disso, fazer com que as informações cheguem a um número maior de pessoas da comunidade.

Os cartazes devem conter necessariamente: data, horário, local e programação do dia 19, não esquecendo o nome da escola e o nome do movimento: *Virada Educação Minas Gerais*. Já a identidade visual dos cartazes pode ser inspirada em palavras e frases que fortaleçam/destaquem o que a escola oferece de bom na opinião dos (as) jovens e que possam atrair outros (as) jovens para dentro da escola.

Para a confecção das peças a escola pode utilizar de variados materiais que dispõe: cartolinhas, papel craft, canetões, lápis de cera, recortes de revistas e jornais, tintas, durex colorido, retalhos, etc. Assim, cada cartaz será personalizado, tendo em comum as informações do dia do evento. Pode ser sugerido também aos (às) jovens que fotografem seus respectivos cartazes para publicarem nas redes sociais e compartilharem na *fanpage* da SEE com as tags: #ViradaEducaçãoMG; #VEM.

Por fim, a turma deverá elaborar uma lista de lugares da cidade onde os cartazes poderão ser afixados, pelos quais eles/as circulem (ex.: padaria/lanchonete próxima à escola; local de trabalho; curso de inglês; centro cultural do bairro; centro de saúde; outros equipamentos públicos, etc.), lembrando que o objetivo do dia 19 é envolver não apenas jovens estudantes, mas principalmente aqueles/as que estão fora da escola.

>>> Algumas considerações

Esse documento reuniu algumas orientações e sugestões que buscam dar esclarecimentos sobre o movimento Virada Educação MG e especialmente ajudar as escolas a construírem uma proposta de programação para o dia 19 de setembro, que marcará a Virada. É importante reforçar mais uma vez que o envolvimento de toda a comunidade nesse processo é imprescindível.

>>> Para mais informações

Hotsite da Virada Educação MG <<http://novotempo.educacao.mg.gov.br/>>

Facebook: Secretaria de Educação de Minas Gerais

Evento da Virada no *Facebook*: <https://www.facebook.com/events/934328319947054/>

Diretoria de Juventude: (31) 3915-5314/3517; e-mail: dir.juventude@educacao.mg.gov.br

Assessoria de Comunicação: (31) 3915-3670; e-mail: acs@educacao.mg.gov.br